



**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS INTERNAMENTOS POR DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO FEMININO POR FAIXA ETÁRIA NO PERÍODO DE 2019-2024 EM PERNAMBUCO: UM RECORTE TRANSVERSAL**

IASMIN HIPÓLITO NOGUEIRA

**Introdução:** Doenças do aparelho geniturinário feminino frequentemente causam internamentos hospitalares, afetando órgãos reprodutivos e urinários. **Objetivo:** Analisar índices epidemiológicos de internamentos por doenças geniturinárias de mulheres em Pernambuco nos últimos cinco anos, identificando faixa etária de maior risco. **Metodologia:** Estudo epidemiológico retrospectivo, transversal e quantitativo, baseado em dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sobre internamentos femininos por doenças geniturinárias de 2019 a 2024, categorizados por faixa etária. **Resultados:** Entre 2019 e 2020, registraram-se 12.527 internamentos, com maior incidência na faixa etária de 40 a 49 anos (3.417 casos) e menor na faixa de 15 a 19 anos (937 casos). No período de 2020-2021, o número de internamentos caiu para 8.423, com a faixa de 30 a 39 anos (2.168 casos) sendo a mais afetada, enquanto a de 15 a 19 anos manteve o menor índice (725 casos). Em 2021-2022, os internamentos aumentaram para 11.890, com crescimento em todas as faixas etárias, e o grupo de 40 a 49 anos voltou a ser predominante. Esse crescimento continuou em 2022-2023, totalizando 13.017 casos, sem redução em nenhum grupo. Finalmente, em 2023-2024, o número de internamentos alcançou 14.032, com 4.026 casos na faixa de 40 a 49 anos. Embora os casos na faixa de 15 a 19 anos tenham aumentado em comparação ao primeiro ano, houve uma redução em relação ao ano anterior, com 858 casos registrados. **Conclusão:** Nos últimos cinco anos, registraram-se 59.889 internamentos, com destaque para a faixa etária de 40 a 49 anos, possivelmente devido à predisposição para condições como câncer de colo do útero. Esses dados ressaltam a importância de estratégias preventivas específicas para esse grupo. Apesar das limitações inerentes aos dados secundários do DATASUS e possíveis inconsistências nos registros hospitalares, o estudo indica que as medidas de controle durante a pandemia de COVID-19 influenciaram os registros, refletindo uma possível subnotificação temporária. Recomenda-se que investigações futuras incluam estudos prospectivos para uma análise mais detalhada dos fatores de risco.

**Palavras-chave:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO; DATASUS; APARELHO GENITURINÁRIO; INTERNAMENTO; MULHERES